

# Na fronteira colombiana

**MARIA ROSA COSTA**  
Enviada especial

**TABATINGA** — O presidente José Sarney desembarcou ontem em Tabatinga, sede do Comando de Fronteiras do Solimões, empenhado em mostrar o trabalho desenvolvido pelo Exército na região, fronteira com a Colômbia e considerada como uma das áreas mais problemáticas do País, devido à proximidade das atividades terroristas dos países vizinhos e do tráfico de entorpecentes. A visita de Sarney é uma resposta aos pedidos do ministro Leônidas Pires Gonçalves e do chefe do Gabinete Militar, Bayma Denys, que querem mudar a imagem do Exército, muito ligada a atividades políticas nos últimos anos.

Sarney foi recebido pelo governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, autoridades locais e pelo comandante militar da Amazônia, general Octávio Medeiros, ex-chefe do SNI no governo Figueiredo. Acompanhado por sete ministros, três senadores e 12 deputados, o presidente permaneceu em Tabatinga apenas meia hora, tempo suficiente para trocar o Boeing presidencial pelo Búfalo que o levou a Vila Bittencourt, distante uma hora, onde está sediado o 3º Pelotão Especial de Fronteira.

## FLORES MURCHAS

Temperatura de 32 graus, umidade relativa do ar de 85%, uma verdadeira clareira em plena selva amazônica esperava pelo presidente. Praticamente todos os habitantes de Vila Bittencourt estavam preparados para receber Sarney. Um grupo de crianças ofereceu-lhe cravos vermelhos, trazidos no dia anterior de Tabatinga. Com o calor, as flores estavam murchas, mas o presidente recebeu-as como se estivessem frescas. Um pelotão do Batalhão de Infantaria da Selva, com sede em Manaus, reforçou o pequeno contingente do Exército que responde pelo 3º Pelotão Especial de Fronteira. Depois dos cumprimentos, todos tomaram a trilha

que liga o aeroporto ao centro da cidade.

Já na sede do comando, o presidente passou a tropa em revista e foi saudado por uma esquadrilha de caças F-5, vindos da Base Aérea de Santa Cruz. Em seguida, assistiu a uma demonstração de pára-quedismo. Após o jantar, recebeu nova homenagem dos moradores de Vila Bittencourt, que improvisaram um show de músicas folclóricas. "O fato de estar aqui, no 3º Pelotão Especial de Fronteiras — afirmou o presidente ao se dirigir aos soldados — é uma homenagem que presto ao Exército na sua grande missão constitucional de mantenedor da ordem e das instituições democráticas".

## COMÉRCIO NO RIO

Não se chega a Vila Bittencourt por terra, perdida que está na divisa do Brasil com a Colômbia. Se comparada ao posto militar existente no lado colombiano, a vila é um paraíso: tem unidade médica e dentária, escola, mercado da Cobal, área de lazer e duas igrejas para atender uma população de aproximadamente 300 pessoas. À exceção de peixe e de poucos legumes colhidos nas hortas das escolas, tudo o mais é trazido de Tabatinga e Manaus. Como a Vila é banhada pelo rio Japurá, de quatro em quatro meses uma lancha do Comando Militar da Amazônia atraca para abastecer o pequeno posto da Cobal, onde é possível comprar gêneros alimentícios por preços razoáveis. Outra opção para compra são os "regatões", barcos que vendem as mercadorias ao longo do rio, a preços abusivos.

O presidente Sarney perncoitou em Vila Bittencourt e hoje pela manhã retorna a Tabatinga, seguindo depois para Belém, onde participa das comemorações do Círio de Nazaré. Na capital do Pará, já está tudo pronto para a visita de Sarney e o PMDB espera que ela possa render dividendos ao seu candidato a prefeito.

ESTADO DE SÃO PAULO

12 OUT 1985